

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

Janeiro/2019

Versão 1.0

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
CONCEITO DE RISCO	3
METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO	3
DIRETOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS	7
DISPOSIÇÕES GERAIS.....	7
VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO	8

INTRODUÇÃO

A presente Política de Gestão de Risco tem por objetivo descrever a estrutura e metodologia utilizadas pela BWAG Gestão de Recursos Ltda. (“BWAG”) na gestão de risco dos fundos de investimentos que venham a estar sob a sua gestão, conforme preceitua a Instrução CVM n.º 558/15.

O objetivo do gerenciamento de risco é obter pleno controle sobre os riscos inerentes à atividade de gestão, visando a adequação das estratégias aos objetivos dos fundos de investimento e buscando mitigar ou reduzir potenciais resultados negativos.

Ademais, serão abordados os princípios gerais, os critérios e os procedimentos a serem utilizados pela BWAG na condução do monitoramento, mensuração, gestão e controle dos riscos associados ao portfólio sob sua responsabilidade.

CONCEITO DE RISCO

Risco é a combinação entre a possibilidade de um evento ocorrer e as consequências (perdas) que podem resultar da sua ocorrência. O risco está associado à incerteza em relação ao futuro – ou seja, a impossibilidade de avaliar ou prever a ocorrência de fatos com objetividade e segurança.

METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

A BWAG monitora e controla os riscos dos fundos de investimento nos quais exerce a gestão utilizando-se de metodologias próprias para esse fim, a saber, (i) Value at Risk (“VaR”) e (ii) Stress Test.

Visando a limitar perdas não esperadas, políticas de Stop Loss poderão ser definidas pelo Comitê de Investimentos em colaboração com o Comitê de Risco, e aplicadas individualmente para cada ativo ou estratégia compondo a carteira dos fundos de investimentos sob gestão. Tais limites poderão ser revisados pelos comitês em função das condições de mercado e das expectativas de retorno dos ativos em questão.

A escolha das metodologias empregues pela BWAG foi pautada na complementariedade entre as mesmas, de modo que, na opinião de todos os Colaboradores envolvidos na gestão e controle dos riscos da BWAG, as metodologias utilizadas representam os melhores interesses dos seus clientes.

O VaR pode ser considerado uma metodologia para avaliar os riscos em operações financeiras pelo qual, em síntese, apresenta-se um montante financeiro indicativo da pior perda esperada para determinado período de tempo e com determinado nível de confiança.

Já o Stress Test pode ser considerado como uma metodologia na qual há a busca por cenários extremos que causariam certas perdas consideráveis às carteiras dos fundos de investimento caso ocorressem, de modo que se faz importante mensurar o potencial impacto desses eventos. As simulações de cenários são testadas por programas proprietários. A BWAG realiza o Stress Test empregando duas diferentes metodologias: Stress Histórico e Stress por cenário.

O controle e monitoramento de limites de estratégias são realizados mensalmente pelo Comitê de Investimentos e/ou de Riscos, registrados através de atas de reunião. A atualização, caso necessária, acontecerá semanalmente ou diariamente através de solicitação do Diretor Responsável pela Gestão de Riscos aos referidos comitês. Todos os limites e métricas são discutidos entre os Colaboradores da BWAG, antes de qualquer decisão final e independente do Diretor Responsável pela Gestão de Riscos.

Além disso, cabe conferir que, diariamente, o Diretor Responsável pela Gestão de Riscos envia relatório aos responsáveis pelas áreas de compliance e gestão, contendo as principais disposições acerca dos riscos por fundo, e para os eventuais fundos de investimento que possuam limites, é ainda informado o percentual de aproveitamento dos mesmos.

Por fim, convém mencionar que a BWAG utiliza tanto sistemas proprietários, programados por seus próprios Colaboradores, quanto sistemas contratados, sem prejuízo do aprimoramento ainda maior da sua estrutura de controle de riscos, através de contratação de sistemas adicionais, caso a demanda seja entendida como conveniente e oportuna pelo Comitê de Investimentos e/ou de Riscos.

RISCO DE MERCADO

O Risco de Mercado consiste no risco de variação no valor dos ativos financeiros da carteira dos fundos de investimento. O valor destes ativos financeiros pode aumentar ou diminuir, de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros e os resultados das empresas emissoras. Em caso de queda do valor dos ativos financeiros que compõem a carteira dos fundos de investimento, o patrimônio líquido dos fundos de investimento pode ser afetado negativamente.

A queda dos preços dos ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos de investimento pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se

estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos financeiros e dos derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado dos fundos de investimento.

Conforme acima adiantado, a BWAG adota como medidas de monitoramento de risco de mercado as principais metodologias acessíveis no mercado, dentre elas, o Value at Risk (“VaR”) e o Stress Test.

A BWAG utiliza um monitoramento do VaR com 95,0% de confiança, com horizonte diário e calculado por meio de diferentes metodologias.

Ademais, o Stress Test utiliza como cálculo as metodologias de stress histórico e stress por cenário. Em relação ao primeiro, a BWAG considera 150% da pior perda para uma janela de 4 (quatro) anos considerando os cenários históricos. Já ao segundo, são definidos cenários macroeconômicos pela área de risco, com o intuito de melhor aferir o valor do Stress Test.

A formalização dos controles de risco de mercado é feita por meio de análises da área de riscos através dos relatórios confeccionados e recebidos, com a divisão dos riscos por fundos de investimento e mesas.

RISCO DE CRÉDITO/CONTRAPARTE

O risco de crédito/contraparte consiste na incapacidade dos emissores de títulos públicos e/ou privados de dívida em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de seus passivos.

O risco de crédito/contraparte também advém da possibilidade de problemas na liquidação das operações realizadas por meio de corretoras e distribuidores de valores mobiliários, bem como nas alterações das condições financeiras dos emissores e/ou contrapartes, ou de sua percepção pelo mercado, que podem comprometer a capacidade de pagamento, trazendo assim impacto em termos de preço e liquidez, entre outros fatores.

Apesar de não ser os principais objetos de aquisição dos fundos de investimento geridos pela BWAG, os ativos de crédito, quando adquiridos, passam por análises e/ou avaliações, ponderadas pelos objetivos de retornos específicos de cada ativo e estratégia de alocação, de forma que as decisões de investimento serão baseadas sempre na melhor relação de rentabilidade e Risco de Crédito.

A BWAG, no momento da aquisição de ativos de crédito privado, realizará também uma *Due Diligence* do emissor do ativo, analisando as garantias ofertadas, o risco de liquidez atribuído ao ativo, entre outros aspectos.

Convém salientar que as estratégias de investimentos adotadas pela BWAG não costumam investir montantes consideráveis em ativos de crédito.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de os fundos de investimento não possuírem recursos financeiros suficientes em uma data para honrar seus compromissos, ou os ativos financeiros dos fundos de investimento sofrerem diminuição de possibilidade de negociação por condições de mercado.

A BWAG prioriza a negociação de ativos líquidos, que podem ser zerados para geração de caixa a qualquer momento, a fim de honrar obrigações não previstas no fluxo de caixa. Para obrigações previstas devido a resgates programados, os fundos geridos pela BWAG possuem uma cotização definida, de no mínimo D+10.

Os fundos de investimento da BWAG têm a liquidez controlada através de projeção do fluxo de caixa, na qual são contabilizadas as obrigações previstas por fundo de investimento, além de considerações de stress como o resgate antecipado de uma quantia significativa do patrimônio líquido dos fundos de investimento. São previstos, para cada tipo de ativo, o dia de impacto da liquidação dos mesmos nos caixas dos fundos de investimento. Desta forma, é possível analisar a liquidez que os fundos estão incorrendo.

A área de risco produz relatórios e avalia o enquadramento da liquidez dos fundos de investimento. Caso os fundos de investimento não estejam em conformidade, terão suas posições ajustadas a fim de se enquadrarem.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional se dá por perdas derivadas de processos inadequados ou com falhas internas, provocados por erros de sistema ou humano. Nessa esteira, de forma a evitar os erros por parte de sistemas, as atividades de controle operacional desenvolvidas pela BWAG consistirão em:

- (i) Controle e boletagem das operações;
- (ii) Cálculo paralelo de cotas dos fundos de investimento sob gestão;

- (iii) Acompanhamento da valorização dos ativos e passivos que compõem as carteiras dos fundos de investimento;
- (iv) Efetivação das liquidações financeiras das operações e controle;
- (v) Manutenção das posições individuais de cada investidor;
- (vi) Política de Treinamento dos Colaboradores, de forma a evitar falhas e riscos envolvidos advindos do não conhecimento das regras internas e da legislação; e
- (vii) Entre outras atividades e controles que podem ser adotados especificamente para controlar e mensurar o Risco Operacional.

Todos os controles, regras, processos e manuais operacionais ainda são testados através dos exames de aderência, consubstanciados no Relatório de Controles Internos emitido anualmente, conforme Instrução CVM n.º 558/15, que explicita se todas as atividades estão em conformidade, e caso não estejam, demonstra todo o plano de atividade a ser realizado pela BWAG para solucionar a incongruência.

DIRETOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCOS

É de responsabilidade do diretor responsável pela gestão de riscos verificar o cumprimento do presente manual, bem como disponibilizar o relatório gerado pela área de risco para as demais áreas, especialmente a de gestão, com o intuito destas tomarem as providências necessárias para ajustar a exposição de risco dos portfólios dos fundos de investimento, na periodicidade mínima mensal.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Em cumprimento ao art. 14, IV, da Instrução CVM n.º 558/15, a presente política está disponível no endereço eletrônico disponibilizado pela BWAG para tal fim.

VIGÊNCIA E ATUALIZAÇÃO

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.